

-----ACTA 1/2010-----

-----Da Reunião Ordinária Pública de 4 de Janeiro de 2010-----

-----Aos quatro dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e dez nesta cidade de Almeirim e na Sala de Sessões do Edifício da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Assistente Administrativa, Maria João André Escrevente, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara Municipal deste concelho, os Senhores:-----

-----Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes e Vereadores Pedro Miguel César Ribeiro, Francisco Manuel Maurício do Rosário, José Carlos da Silva, Maria Emília Castelo Arsénio Botas Moreira, Maria de Fátima Rodrigues Pina Cardoso e José Manuel Aranha Figueiredo.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----A Reunião teve a presença de público e da imprensa.-----

-----O Senhor Presidente perguntou se algum dos presentes no público ou dos Autarcas queria intervir no período Antes da Ordem do Dia.-----

-----Usou da palavra o Senhor Manuel Lucas, que desejou a todo o Executivo votos de Bom Ano e muita paz politica. Usou também da palavra a Senhora D. Jacinta (antiga funcionária dos CTT), que solicitou o arranjo dos alegretes frente à Escola Básica Moinho de Vento.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício inscreveu-se, bem como o Senhor Vereador Aranha Figueiredo.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício disse:"Quero lamentar o esvaziamento total da Ordem de Trabalhos desta Reunião que, é Pública e merecia o devido respeito para com os já poucos cidadãos que aqui vêm.-----

-----Desta forma a participação dos Munícipes na vida do Concelho será cada vez menor. Ao invés de ser motivado o aparecimento de Munícipes, esta estratégia vai no sentido de os afastar cada vez mais do interesse público. -----

-----Este desprezo pelos Munícipes foi, no entanto, largamente recompensado nas últimas eleições. Qualquer dia começo a acreditar que "o crime compensa". Por isso neste contexto e com esta Ordem de Trabalhos, não vou fazer qualquer declaração neste período."-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo disse:" Queria voltar às questões das Águas do Ribatejo. As facturas aparecem de valor superior ao da Câmara quando esta explorava a rede de águas. Preocupa-me também que as Águas do Ribatejo vão perdendo um potencial de prestígio junto dos Munícipes. O melhor sistema para a rede de águas é o publico. É necessário que não entre capital privado. A outra questão é que as Águas do Ribatejo pretendem aumentar em dez por cento as águas já a partir de amanhã. A exploração da Águas do Ribatejo já apresenta rentabilidades ao nível dos gastos. O Senhor Presidente distribuiu um esclarecimento sobre a facturação, aos consumidores. Se nós hoje temos um acordo com o estudo que é apresentado, não há esforço financeiro para o investimento. Mesmo assim não há razão para se vir a actualizar as tarifas das águas no nosso Concelho, salvo se houverem esclarecimentos que o justifique".-----

-----O Senhor Presidente apresento dois esclarecimentos, o primeiro refere-se à falta de respeito pela Ordem de Trabalhos nesta Reunião Pública, e esclareceu que a Ordem de Trabalhos teve que ser distribuída na segunda feira, que foi a seguir a um conjunto de quatro feriados, desta forma não houve espaço para constar de outros assuntos. Daí o facto de terem resultado apenas estes assuntos na Ordem de Trabalhos. E acrescentou:" Estamos a sair de um período de festas, e esta Reunião reflecte isto, apesar de eu exercer o cargo de Presidente também tenho direito de festejar com a minha familia".-----

-----O segundo esclarecimento, refere-se à análise que o Senhor Vereador Aranha Figueiredo fez. Na última reunião foi mudada a designação de empresa para sector empresarial local. Só por isso é que se tem que rever a tarifa. Os investimentos só estão a suportar os financiamentos nos Municípios, mas isso deve-se ao facto do BES ter emprestado vinte milhões euros para financiar a empresa. Felicitou o Autarca Aranha Figueiredo pelo facto da empresa ter na sua constituição várias autarquias da CDU, e ser composta por uma diversidade de cores politicas, onde as soluções são encontradas por consenso e não optariam por um aumento de tarifas caso este não fosse justificado. -----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo disse:" Tenho um quadro à minha frente que reflecte os resultados. Tem os custos financeiros com o BES, os custos de exploração, amortizações do equipamento. Mas mesmo assim, isto tem uma margem de um milhão e seiscentos mil euros até dois mil e dez. Com este resultado operacional não temos necessidade de actualizar as tarifas neste momento. O problema e a única questão reporta-se ao IRAR. Só por isso é que os custos são diferentes de Concelho para Concelho. A generalidade dos Concelhos usou da demagogia."-----

-----O Senhor Vice Presidente disse:" Nós actualizámos de dois em dois anos as tarifas, mas só no que diz respeito à privatização da água. Eu sempre votarei contra a entrada de qualquer privado na empresa. Nós temos os valores mais baixos de água do País. Por muitas criticas que tenho ao sistema não tenho nenhuma duvida que é o melhor do País. Portanto, havendo críticas, continua a ser a melhor solução. Em certas Câmaras saia mais barato encher a piscina com água da rede do que pôr o motor a trabalhar."-----

-----O Senhor Vereador José Carlos disse:"Agradeço as amáveis palavras dos nossos Munícipes, e desejo igualmente votos de Bom Ano."-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício disse:" Eu queria só recordar que entre Março de dois mil e cinco e Janeiro de dois mil e dez, a população vai sofrer um aumento na factura da água,

de vinte e quatro virgula sete por cento."-----  
-----O Senhor Presidente disse: "Os custos da Empresa Águas do Ribatejo ainda estão muito abaixo do estudo de viabilidade financeira feita, ainda estamos muito abaixo deste estudo, não estamos a fazer nada nas costas de ninguém."-----  
-----  
-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----MAPAS DE RUÍDO - O Senhor Presidente apresentou o ofício da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, informando que adjudicou à empresa Laboratório de Acústica e Vibrações, Lda a adaptação e actualização dos Mapas de Ruído ao novo Regulamento Geral de Ruído; Consultoria para delimitação de zonas mistas e sensíveis aos municípios; Consultoria para Acreditação do Laboratório de Ruído da CIMLT.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo perguntou se a Autarquia tem carta de ruído, ao que o Senhor Presidente respondeu afirmativamente.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----  
-----

-----FUNDO DE MANEIO - Foi presente a informação do Chefe de Repartição da Contabilidade propondo uma constituição para o fundo de maneo para o ano de dois mil e dez, no valor de quinhentos euros mensais. Este fundo é constituído nos termos do número um do artigo setenta e seis, da Norma de Controlo Interno em vigor nesta Câmara Municipal e é destinado a despesas urgentes e inadiáveis.-----

-----A Câmara deliberou aprovar a proposta apresentada e designar o Técnico Superior, Gilberto Xavier, responsável pelo fundo.-----  
-----

-----MORADIA SOCIAL - O Senhor Presidente apresentou a informação da Técnica Superior, Cláudia Afonso, como segue:" Relativamente à situação das rendas em dívida referente à moradia número trinta e dois do Bairro AMCOFA em Fazendas de

Almeirim, informo V.Ex<sup>a</sup> que:-----

-----1 - A Deliberação de Câmara de dezasseis de Setembro de dois mil e nove, foi aceite que Rui Paulo de Carvalho Cardoso procedesse ao pagamento das rendas em dívida, em três prestações, mediante transferência bancária, nos seguintes termos:-----

-----1º Pagamento - Entre os dias quinze e vinte de Outubro, pagar cento e quarenta e cinco euros;-----

-----2º Pagamento - Entre os dias quinze e vinte de Novembro, pagar cento e quarenta e cinco euros;-----

-----3º Pagamento - Entre os dias quinze e vinte de Dezembro, pagar cento e quarenta e cinco euros e oitenta e cinco cêntimos.-----

-----2 - Contudo, e conforme documento emitido pela Caixa Geral de Depósitos verifica-se que apenas foi dado cumprimento ao primeiro pagamento.-----

-----3 - Por outro lado, e conforme resumo de dívidas de rendas que se anexa, não voltou a ser paga qualquer outra renda, existindo actualmente dezassete rendas em dívida, no valor de trezentos e noventa e três euros e trinta e quatro cêntimos.----

-----Face ao exposto, deixa-se à consideração de V. Ex<sup>a</sup> a intenção de avançar com acção de despejo".-----

----- A Câmara deliberou confirmar uma Deliberação já tomada de processo de despejo.-----

-----O processo foi remetido ao serviço emissor da informação.--

-----TRANFERENCIAS - A pedido das respectivas entidades a Câmara deliberou proceder às seguintes transferências: Clube dos Amadores de Pesca do Ribatejo, mil oitocentos e setenta e cinco euros para as inscrições e filiações dos pescadores. O subsídio será pago mediante apresentação de recibo; Associação Vinte Quilómetros de Almeirim, quatrocentos e setenta e cinco euros para trabalho de actualização do mapa/cartografia/desenho gráfico; UNICEF, cento e cinquenta euros para apoio às iniciativas desta Instituição; Corpo Nacional de Escutas de

Benfica do Ribatejo, oitocentos e dez euros, para passeio Todo-O-Terreno para Jeeps e Motos.-----

-----ACÇÃO SOCIAL - Foi presente a comunicação interna do Gabinete de Acção Social, devidamente contextualiza, com o pedido de apoio para reconstrução de habitação de Maria da Glória Ferreira Moura.-----

-----A Câmara deliberou recusar o pedido por considerar que a compra do carro está a absorver a disponibilidade de recuperar o telhado.-----

-----Remetemos a informação ao serviço de Acção Social.-----

-----TRANSITO - O Senhor Vice Presidente apresentou a informação do Senhor Arquitecto António Forte, relativo ao pedido de construção de uma rampa de acesso a pessoas com mobilidade reduzida, sito no Gaveto das Ruas de Alpiarça e Conde da Taipa, em Almeirim, cujo Requerente Principal é J. Senhorinho Mediação de Seguros, Lda, que a seguir se transcreve:"O Requerente apresenta um pedido de ocupação da via pública com vista à construção de uma rampa de acesso a pessoas de mobilidade condicionada ao seu estabelecimento situado no gaveto das Ruas de Alpiarça e Conde da Taipa em Almeirim. Apreciado o "croquis" anexo ao pedido cumpre-se submeter à apreciação da Ex<sup>a</sup> Câmara o seguinte parecer técnico:-----

-----1 - O estabelecimento em questão, pela natureza do seu uso, área e data de construção, não se encontra abrangido pelo Decreto Lei nº 163/2006 de 6/8 e respectivas normas técnicas anexas;-----

-----2 - Estamos portanto perante uma situação de opção do proprietário;-----

-----3 - A proposta de ocupação do solo público agrava e compromete contudo as condições de circulação/acessibilidade no passeio, porquanto não cumpre o preceituado no ponto 1.2.1 das normas técnicas de acessibilidade referidas em 1 (largura livre não inferior a 1.50m entre a rampa e o estacionamento).-----

-----Assim, e em conclusão, considera-se que a aplicação facultativa de condições de acessibilidade a um estabelecimento de uso privado, não pode nem deve comprometer as mesmas condições desta feita obrigatórias, reportadas ao espaço publico. Face ao exposto, sugere-se a reformulação da proposta."-----

-----O Senhor Vice Presidente referiu que não é obrigatória a construção da rampa, no entanto atendendo ao ramo em causa é solicitada a construção desta.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo perguntou a que tipo de actividade se dedica o estabelecimento, ao que o Senhor Vice Presidente respondeu tratar-se de uma Seguradora.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo referiu que é fundamental garantir a abertura de passeio.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício disse:" Estranho muito que seja o Vereador Pedro Ribeiro que intervenha nesta matéria. Temos um Vereador do transito, não conheço nenhuma procuração deste a outro Vereador. Nesta reunião não consta o ponto de Projectos de Obras Particulares despachados entre reuniões. Foi-nos dito que o Vereador Pedro Ribeiro começaria a despachar esses a partir de hoje."-----

-----A Câmara deliberou aprovar a ocupação da via publica, com as alterações propostas pelo Arquitecto, garantindo assim a acessibilidade no passeio. Assim, será retirado um lugar de estacionamento.-----

-----A informação técnica foi reenviada à DHU.-----

-----ESCALÕES DE CONSUMO DE ÁGUA - O Senhor Vice Presidente referiu que na empresa Águas do Ribatejo deixou de haver cinco escalões, passando apenas a haver quatro. Quando foram aprovados os RSU'S foi tido por base os cinco escalões, que existiam. Pretende-se manter o valor dos quatro escalões inalterados sendo que as Águas do Ribatejo têm algo que não existia aquando das águas na Autarquia, que são os consumos temporários, que são para obras e circos. Assim, o que era a tarifa para o quinto

escalão, passará para os consumos temporários.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício disse:" O quinto escalão era para mais de cinquenta metros cúbicos de água, nós não tivemos na proposta de recolha de Resíduos Sólidos esse valor, deixa de existir? Perante estas mudanças gostaria que o assunto fosse tratado na próxima reunião."-----

-----O assunto será agendado para uma próxima reunião.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo disse:" Estranho que não haja som nesta sala; tenho vindo a solicitar que se arrume a sala de outra forma; Ordem de Trabalhos - houve uma péssima gestão desta para a presente reunião, o Plano e Orçamento, Taxas Municipais, o Regimento deveriam ser debatidos publicamente. Em futuras reuniões privadas onde sejam tratados assuntos com relevância para o Concelho vou tomar a posição de cada um e divulgarei nas reuniões publicas o que foi tratado em privado, dando a conhecer publicamente as deliberações tomadas. Uma coisa é conversa viva que as pessoas possam assistir outra é a leitura de documentos."-----

-----O Senhor Presidente referiu que na passada reunião foram aprovadas algumas alterações ao Regimento, onde ficou aprovado a publicação logo que possível das actas aprovadas, o que permite a sua consulta on line por todos os interessados.-----

-----SENHAS DE PRESENÇA - Foram comunicadas à Repartição de Recursos Humanos da Autarquia, as presenças dos Senhores Vereadores na presente reunião de Câmara, para pagamento das senhas de presença.-----

-----Às dezasseis horas e vinte e cinco minutos foi encerrada a reunião.-----

-----E eu, \_\_\_\_\_,  
Assistente Administra desta Autarquia, elaborei a presente acta,



que lavrei e subscrevi a qual vou assinar com o Senhor  
Presidente.-----

O Presidente da Câmara

A Assistente Administrativa

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_